



# PARÓQUIA DO ESTORIL

FOLHA  
INFORMATIVA  
Nº299  
ANO IX

**3 a 9**

**Março  
2019**

VIII DOMINGO DO  
TEMPO COMUM

LEITURA I  
SIR 27, 4-7

SALMO I  
91 (92)

REFRÃO: É  
BOM LOUVAR O  
SENHOR.

LEITURA II  
1 COR 15,  
54-58



**COMENTÁRIO**

Diác. André  
Pinheiro

## H HORÁRIOS

### MISSAS

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a 6ª — 9h30/19h

SÁB — 9h30/18h (castelhano)/19h

DOM — 8h/10h/12h/13h/18h

IGREJA SRA. BOA NOVA

5ª — 12h30 (Missa)

DOM — 11h30 (catequese)/19h

CAPELA SALESIANA

2ª a SÁB — 12h

DOM — 10h30/11h30 (crianças)/12h30

CAPELA DE NOSSA SRA. DA PAZ

SÁB — 15h30

CAPELA DE NOSSA SRA. DA PIEDADE

DOM — 12h15

MOSTEIRO DAS MONJAS CONCEPCIONISTAS

2ª a SÁB — 8h00/ DOM — 9h00

### CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a 6ª — 10h > 11h / 18h > 19h

SÁB — 10h > 11h

### ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5ª — 10h > 12h e 16h > 19h (Oração

de Laudes às 10h e Vésperas às 18h30)

CAPELA DE NOSSA SRA. DA SAÚDE

6ª — 21h

### RECITAÇÃO DO TERÇO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a 6ª — 9h/18h15

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 17h30

### DEVOÇÃO DOS 1º SÁBADOS

CAPELA SALESIANA

SÁB — 11h

SANTO ANTÓNIO

SÁB — 10h (de Janeiro a Maio)

### LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

4ª | 21h30

## PRÓXIMA SEMANA **P**

**3 DE MARÇO — DOM**  
Interrupção da Catequese

**5 DE MARÇO — TER**  
Noite de oração e silêncio  
21.30h

**6 DE MARÇO — QUA**  
4ª feira de cinzas

**8 DE MARÇO — SEX**  
S. João de Deus

**9 E 10 DE MARÇO — SÁB E  
DOM**  
Fim de semana Mostarda

## HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO

2ª a SÁB — 10h > 12h / 16h > 19h

DOM — 10h > 13h / 17h > 19h

CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 19h

SÁB — 10h > 12h

### Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroiadoestoril.com

### Donativos

NIB: 0010 0000 4714 5370 0012 5



## EVANGELHO

### EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 6, 39-45

Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre. Porque vês o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista', se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira

primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão. Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto: não se apanham uvas das sarças. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem: e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração».

## COMENTÁRIO AO EVANGELHO

No Evangelho deste domingo, continuamos a escutar o “discurso da planície” que nos revela que o nosso coração deve estar orientado e fundado no amor, na caridade fraterna e na misericórdia. S. Lucas adverte-nos que o verdadeiro mestre é e será sempre, Jesus. É Nele que o discípulo deve pôr os seus olhos, pois, tal como Jesus, somos convidados a dar a vida por amor. Jesus é o Único Mestre que ensina a viver de uma maneira oblativa. Assim, o discípulo de Jesus deve imitá-Lo sendo-lhe sempre fiel. Jesus coloca-nos, também em alerta, contra os juízos imprudentes e injustos. Pois como não sabemos o

verdadeiro motivo de muitas acções dos nossos irmãos, seria imprudente fazer juízos sobre elas. Por isso, a lição de Jesus é pertinente ao provocar-nos, em primeiro lugar, a proceder à “limpeza” da nossa vida adequando-a ao Evangelho, para posteriormente podermos ajudar aqueles que mais precisam. A Palavra de Jesus deve moldar o nosso coração, para agirmos segundo o coração do Senhor. Só um coração manso e humilde pode e sabe amar os inimigos, perdoar os irmãos e indica o caminho certo aos errantes.

**R**

REFLEXÃO

APONTAMENTO  
DA SEMANA**“Dizer por bem, ou bem-dizer, isto é expressamente “bendizer”.****O mundo necessita de “homens que transformam a palavra em vida”, como afirmou Bento XVI. Este é o trabalho - árduo, sem dúvida - que não nos podemos dispensar: qualquer que seja o tema, pronunciar palavras que movem, concorrem, afluem para realização plena da existência que é Deus.”**

## A BELEZA DA CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

A proclamação litúrgica das mesmas leituras, com os cânticos tirados da Sagrada Escritura, exprime e favorece a comunhão eclesial, acompanhando o caminho de todos e de cada um. Portanto, compreende-se por que são proibidas algumas escolhas subjetivas, como a omissão de leituras ou a sua substituição com textos não bíblicos. Ouvi dizer que alguém, quando há uma notícia, lê o jornal, porque é a manchete do dia. Não! A Palavra de Deus é a Palavra de Deus! Depois podemos ler o jornal. Mas ali lê-se a Palavra de Deus. É o Senhor que nós fala. Substituir aquela Palavra com outras empobrece e compromete o diálogo entre Deus e o seu povo em oração. Ao contrário, [exige-se] a dignidade do cântico e o uso do Leccionário, a disponibilidade de bons leitores e salmistas. Mas é preciso procurar bons leitores, que saibam ler, e não aqueles que leem [deturpando as palavras] e não se entende nada. E assim, Bons leitores! Devem preparar-se e ensaiar antes da Missa, para ler bem. E isto cria um clima de silêncio receptivo. | Sabemos que a palavra do Senhor é uma ajuda indispensável para não nos perdermos, como oportunamente reconhece o Salmista que, dirigindo-se ao Senhor, confessa: «A vossa palavra é uma lâmpada que ilumina os meus passos, uma luz no meu caminho» (Sl 119 [118], 105). Como poderíamos enfrentar a nossa peregrinação terrena, com as suas dificuldades e provações, sem ser regularmente alimentados e iluminados pela Palavra de Deus que ressoa na liturgia?

Sem dúvida, não é suficiente escutar com os ouvidos, sem acolher no coração a semente da Palavra divina, permitindo que ela produza frutos. Lembremo-nos da parábola do semeador e dos vários resultados alcançados, conformidade com os diversos tipos de terreno (cf. Mc 4, 14-20). A ação do Espírito, que torna eficaz a resposta, tem necessidade de corações que se deixem modelar e cultivar, de modo que quanto é ouvido na Missa passe para a vida de todos os dias, segundo a admoestação do Apóstolo Tiago: «Sede cumpridores da Palavra e não apenas ouvintes, enganando-vos a vós mesmos» (Tg 1, 22). A Palavra de Deus percorre um caminho dentro de nós. Escutamo-la com os ouvidos e ela passa para o coração; não permanece nos ouvidos, mas deve chegar ao coração; e do coração às mãos, às boas obras. Eis o percurso da Palavra de Deus: dos ouvidos ao coração e às mãos. Aprendamos estas coisas. Obrigada!

(Início da oitava de uma série de Catequeses do Papa Francisco, que nos têm vindo a acompanhar e continuarão nas próximas semanas)



### **Quaresma 2019: Papa propõe «conversão» na relação com a natureza**

O Papa publicou a sua mensagem para a Quaresma 2019, que os católicos começam a celebrar no dia 6 de março, com um apelo à “conversão” na relação da humanidade com a natureza, levando a estilos de vida mais solidários e ecológicos. | “Quando não vivemos como filhos de Deus, muitas vezes adotamos comportamentos destruidores do próximo e das outras criaturas – mas também de nós próprios –, considerando, de forma mais ou menos consciente, que podemos usá-los como bem nos apraz”. | A mensagem alerta para as consequências do que é apresentado como a “intemperança”, uma atitude que “viola os limites que a nossa humana e a natureza pedem para respeitar”. | “Se não estivermos voltados continuamente para a Páscoa, para o horizonte da Ressurreição, é claro que acaba por se impor a lógica do tudo e imediatamente, do possuir cada vez mais”.

A mensagem tem como título ‘A criação encontra-se em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus’, expressão retirada da carta de São Paulo aos Romanos, um dos textos do Novo Testamento. O Papa contrapõe a “lei de Deus, a lei do amor” à “lei do mais forte sobre o mais fraco”, considerando que esta é uma manifestação do mal, “como avidez, ambição desmedida de bem-estar, desinteresse pelo bem dos outros e muitas vezes também pelo próprio”. | Esse mal leva à “exploração da criação (pessoas

e meio ambiente)”, para alimentar uma “ganância insaciável que considera todo o desejo como um direito”. | Evocando o ‘Cântico do irmão sol’ de São Francisco de Assis, o santo que inspirou a escolha do nome do Papa para o pontificado e o nome da sua encíclica ecológica, ‘Laudato si’, Francisco sublinha que os santos “rendem louvor a Deus e, com a oração, a contemplação e a arte, envolvem nisto também as criaturas”. | Esta harmonia, acrescenta a mensagem, está ameaçada “pela força negativa do pecado e da morte”. | “Trata-se daquele pecado que leva o homem a considerar-se como deus da criação, a sentir-se o seu senhor absoluto e a usá-la, não para o fim querido pelo Criador, mas para interesse próprio em detrimento das criaturas e dos outros”. | O Papa propõe a todos os católicos uma caminhada de preparação para a Páscoa marcada pelo “arrependimento, a conversão e o perdão”, com manifestações na vida pessoal e social, “particularmente através do jejum, da oração e da esmola”. | “Peçamos a Deus que nos ajude a realizar um caminho de verdadeira conversão. Abandonemos o egoísmo, o olhar fixo em nós mesmos, e voltemo-nos para a Páscoa de Jesus; façamo-nos próximo dos irmãos e irmãs em dificuldade, partilhando com eles os nossos bens espirituais e materiais”, conclui o texto, simbolicamente datado de 4 de outubro de 2018, dia da festa litúrgica de São Francisco de Assis. A Quaresma, que começa com a celebração de Cinzas, é um período marcado por apelos ao jejum, partilha e penitência, que serve de preparação para a Páscoa, a principal festa do calendário cristão. **Jejuar**, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação de «devorar» tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração **Orar**, para saber renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia. | **Dar esmola**, para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence.

(Papa Francisco, mensagem para a Quaresma 2019)

## **Quarta-feira de cinzas**

Quarta-feira de Cinzas representa o **primeiro dia da Quaresma** no calendário gregoriano, podendo também ser designada por **Dia das Cinzas** e é uma data celebrada por alguns elementos da comunidade cristã. A data é um símbolo do dever da conversão e da mudança de vida, para recordar a passageira fragilidade da vida humana, sujeita à morte. Coincide com o dia seguinte à terça-feira de Carnaval e é o primeiro dos 40 dias (Quaresma) entre essa terça-feira e a sexta-feira (Santa) anterior ao domingo de Páscoa. | A origem deste nome é puramente religiosa. Neste dia, é celebrada a tradicional missa das cinzas. As cinzas utilizadas neste ritual provêm da queima dos ramos abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior. A estas cinzas mistura-se água benta. De acordo com a tradição, o celebrante desta cerimónia utiliza essas cinzas úmidas para sinalizar uma cruz na frente de cada fiel, proferindo a frase “Lembra-te que és pó e que ao pó voltarás” ou a frase “Converte-te e crede no Evangelho”. | Na Quarta-feira de Cinzas (e na Sexta-feira Santa) a Igreja Católica aconselha os fiéis a fazerem jejum e a não comerem carne. Esta tradição já existe há muitos anos e tem como propósito fazer com que os fiéis tomem parte do sacrifício de Jesus. Assim como Jesus se sacrificou na cruz, aquele que crê também pode fazer um sacrifício, abstenendo-se de uma coisa que gosta, neste caso, a carne.



### **REUNIÃO MENSAL DE VOLUNTÁRIOS | Igreja Sra. Boa**

**Nova**  
Dia 07.março (Próxima terça-feira)  
Missa CPE às 12H30, seguido de almoço e às 14H30 Reunião de Voluntários

## T.I.A.S

Obrigado à comunidade que aderiu à campanha TIAS! De 1 a 10 não se esqueçam de entregar os vossos produtos nos caixotes à porta da Igreja Sra. Boa Nova, Igreja de Santo António e entrada da Boa Nova. (inscrições: mercearia@cpestoril.pt ou ficha de inscrição na receção da Boa Nova)



## ORAÇÃO JOVEM

Nas **segundas Sextas-feiras de cada mês, às 21 horas**, no Mosteiro do Sagrado Coração de Jesus, Amoreira, haverá um momento de oração destinada aos jovens, mas também aberta a todos os queiram participar.

Esta iniciativa terá o seu começo no próximo dia 8 de Março. Participa! Traz os teus amigos...



## 4ª FEIRA DE CINZAS

Horário das Missas na Igreja de Santo António do Estoril  
**9h30; 19h; 21h30**



## RETIRO DE QUARESMA

O RETIRO de Quaresma da Paróquia de Stº António do Estoril, este ano terá lugar de 22 a 24 de Março 2019  
Para mais informações contactar o acolhimento Paroquial  
Telef: 214680342 ou  
enviar email para: paroquia.estoril@gmail.com



## LITURGIA, LUGAR DE ENCONTRO

12 de MARÇO 2019 – A Missa (parte 2)  
**Horário: 21:30 – 23:00**  
**Local: Auditório da Boa Nova**